

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Valor estratégico do seguro

O mercado segurador brasileiro evoluiu de forma consistente nas últimas décadas. Ganhou escala, ampliou a oferta de produtos, incorporou tecnologia e tornou a contratação muito mais acessível. Ainda assim, há uma lacuna que continua limitando seu desenvolvimento: a baixa consciência da sociedade sobre o verdadeiro papel do seguro, escreve José Carlos Macedo da Insurence. No Brasil, o seguro ainda é percebido de modo predominante como despesa ou obrigação contratual. É comum que pessoas e empresas recorram à proteção apenas quando a legislação exige, quando uma instituição financeira condiciona um financiamento à contratação de uma apólice ou, pior, depois de vivenciarem uma perda relevante.

Camiseta da Corrida pela Vida

O Instituto do Câncer Infantil está presente no Iguatemi Porto Alegre de 27 e 29 de agosto, com um posto de vendas das camisetas da 32ª Corrida Pela Vida, que será realizada no dia 15 de novembro. A ação acontece no corredor da Panvel, no 1º piso do shopping, das 10h às 22h, e busca engajar a comunidade na causa, incentivando a participação no tradicional evento beneficente.

A Auxiliadora Predial 95 anos

A Auxiliadora Predial recebeu um reconhecimento especial pelos seus 95 anos de história durante o 102º Encontro da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (ABMI). O evento reúne lideranças do setor imobiliário para debater tendências e desafios do mercado. A homenagem celebra quase um século de trajetória da empresa, que atua nos segmentos de vendas e locação de imóveis e administração de condomínios nos estados do RS, SP, PR e SC.

Debate sobre navegabilidade

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs) realizará nesta quarta-feira o Sergs Debates sobre o tema Dragagem, Desassoreamentos e Navegabilidade. O evento ocorrerá das 9h às 12h na sede da entidade, Av. Cel. Marcos, 163 - Pedra Redonda.

Reconhecimento internacional

A Brewine Leopoldina, marca de cervejas artesanais da Família Valduga (Bento Gonçalves/RS), recebeu mais sete prêmios em concursos internacionais. Rótulos da cervejaria foram destaque no World Beer Awards 2026 e na Copa Guarani de Cervezas, duas importantes competições do setor no mundo. Entre eles, a Leopoldina Italian Grape Ale Moscato foi Country Winner, reconhecimento concedido apenas aos vencedores de cada país na categoria. A marca também conquistou três medalhas na Copa Guarani, sendo duas de ouro e uma de prata.

Hospital recebe melhor estrutura

Na manhã desta segunda-feira, o prefeito Nestor Tissot, acompanhado pela Procuradora-Geral do Município, Dra. Mariana Melara Reis, recebeu em seu Gabinete, a visita do superintendente do Grupo Ana Nery, Raul Vallandro, do gestor administrativo do Hospital Arcanjo São Miguel, Luciano Gonçalves e do voluntário Joni Moraes. Foi para contar que a instituição adquiriu um aparelho de ar-condicionado central de R\$ 1,3 milhão, um transformador e um gerador para a nova subestação de energia.

Uma visão unificada é na Guarida

Guarida lançou, nesta semana, uma nova funcionalidade em sua Agência Virtual: a Visão Unificada do módulo Guarida Pro Fidelidade. Desenvolvida especialmente para os síndicos profissionais participantes do programa de fidelidade, a novidade torna a rotina de gestão mais prática e organizada. Com isso, a Guarida amplia as soluções digitais oferecidas aos clientes e reforça seu compromisso de desenvolver ferramentas que contribuam para uma gestão condominial conectada às necessidades dos profissionais.

Ibama vê falhas em estudo do Porto de Arroio do Sal

Parecer técnico indica necessidade de aprimoramento de EIA

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Parecer Técnico de 199 páginas publicado recentemente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sobre a avaliação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e demais documentos que tratam do processo de licenciamento do projeto do Porto Meridional, em Arroio do Sal, identificou “insuficiências relevantes e de caráter abrangente nos estudos apresentados”. O terminal, a ser construído no Litoral Norte gaúcho, prevê um investimento de cerca de R\$ 6,5 bilhões para movimentar até 53 milhões de toneladas em cargas por ano.

Apesar de já ter os números dimensionados, antes de sair do papel, o complexo terá que resolver uma série de pendências listadas pelo órgão ambiental para obter o seu licenciamento. O Ibama frisa que o “atendimento ao Parecer Técnico não se restringe à complementação pontual de informações, demandando revisão substancial dos estudos e significativo amadurecimento da concepção do empreendimento, inclusive quanto às premissas técnicas que fundamentam o projeto atualmente apresentado”.

A bióloga Nance Nardi, integrante do Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte RS (MOV) e da Associação de Prote-



DTA ENGENHARIA/ DIVULGAÇÃO/JC

Projeto de R\$ 6,5 bilhões busca licenciamento para iniciar obras

ção Ambiental de Arroio do Sal (APAmAS), diz que o projeto do porto é algo que gera muita preocupação. “A gente vê desde o início que é muito inconsistente, em vários aspectos”, afirma Nance.

Para ela, os técnicos do Ibama foram bem cuidadosos e apontaram problemas além dos ambientais, como outras dificuldades logísticas e operacionais. Nance lembra que o governo do Estado já tinha declarado a área do porto como de utilidade pública, porém o parecer do Ibama reforça que “a despeito da referida Declaração de Utilidade Pública, qualquer supressão de vegetação neste projeto depende de autorização deste órgão licenciador.

Além disso, a análise técnica poderá restringir ou modificar o escopo do ato declaratório, uma vez que a Declaração de Utilidade Pública não vincula a decisão do órgão ambiental”. O Ibama

afirma que o estudo de impacto ambiental “careceu de maior aprofundamento acerca da sensibilidade dessa rota, assim como quanto à possibilidade factível de utilização de rotas alternativas”. Também o detalhamento quanto à construção de uma ponte sobre a Lagoa Itapeva foi considerado insuficiente.

Nance adianta que o projeto do porto, para ser viável, teria que ser refeito. Seguindo essa linha de raciocínio da bióloga, o parecer do Ibama finaliza que “a amplitude das insuficiências verificadas indica que seu atendimento demandará não apenas a complementação substancial dos estudos ambientais, mas também expressivo amadurecimento do próprio projeto, envolvendo revisão, detalhamento e reavaliação de premissas técnicas fundamentais que atualmente limitam a adequada análise ambiental.”

Empreendedor reafirma certeza na obtenção da licença

Em nota, a Porto Meridional Participações informa que recebeu as considerações apresentadas pelo Ibama no âmbito do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. “É importante destacar que não se trata de uma conclusão do Ibama quanto à viabilidade ambiental do empreendimento, mas uma solicitação de mais esclarecimentos e complementações do estudo nos pontos

indicados na nota técnica. O documento aponta a necessidade de aprofundamento de estudos, incluindo aspectos de caracterização do empreendimento, alternativas locais e tecnológicas, dinâmica costeira, análise de riscos e medidas de controle e mitigação, exigências essas atinentes à característica do empreendimento”, ressalta o comunicado.

A Porto Meridional salienta

que “o parecer do Ibama faz parte do processo regular de licenciamento ambiental e que suas solicitações serão analisadas tecnicamente pela equipe responsável pelo empreendimento e por seus consultores especializados. As solicitações apresentadas serão consideradas no aprimoramento da documentação a ser respondida ao órgão ambiental”. Leia a nota na íntegra no site do Jornal do Comércio.

Correção

Diferentemente do que foi publicado na chamada do texto da edição de ontem do JC, a proposta de aumento da distribuidora CEEE Equatorial é definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e não pela concessionária.